

REAÇÃO DE CULTIVARES DE MORANGUEIRO A *Tetranychus urticae* KOCH REACTION OF STRAWBERRY CULTIVARS TO *Tetranychus urticae* KOCH

F. Karlec¹, U.S. Cunha¹, A.F. Duarte¹, Oliveira, A. C. B.²

¹Laboratório de Acarologia, Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), RS.

²Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

O ácaro-rajado, *Tetranychus urticae* Koch é atualmente a praga chave na cultura do morangueiro, podendo causar perdas elevadas de produtividade. Dentre as estratégias comumente usadas no manejo desta praga, destaca-se o controle químico por meio de acaricidas, o que tem levado a sérios problemas, tais como resíduo em frutas e contaminação ambiental. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a reação de cultivares de morangueiro ao ácaro-rajado. O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Acarologia do Departamento de Fitossanidade da FAEM/UFPel, em ambiente controlado, sob temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, UR% de $70 \pm 10\%$) e fotofase de 12 horas. Foram utilizadas 16 cultivares de morangueiro: Albion, Aromas, Camarosa, IAC Campinas, Campidover, Camino Real, Diamante, Dover, Florida Festival, IAC Guarani, Monterrey, Serrana, Sabrosa, Toyonoka, Oso Grande e Ventana. O delineamento foi inteiramente casualizado com 20 repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de significância. A sobrevivência de *T. urticae* foi influenciada pelas cultivares de morangueiro apresentando diferença significativa para os estágios de ovo, larva e período ovo-adulto. A menor sobrevivência ocorreu no estágio larval, variando de 38,89 % na cultivar Florida Festival a 80,00% na Serrana, sendo em média entre os tratamentos o estágio mais sensível durante o período de desenvolvimento do ácaro. Nos estágios de ovo, protoninfa e deutoninfa as sobrevivências foram no mínimo de 80,21, 77,78 e 61,43% respectivamente. Na sobrevivência acumulada do período ovo-adulto que retrata a percentagem de indivíduos que chegam a fase adulta a partir do estágio de ovo, as cultivares Diamante, Aromas, Florida Festival e Sabrosa apresentaram as menores sobrevivências dos ácaros, com 26,67, 27,43 e 27,78 e 27,78%, respectivamente, atingindo a fase adulta. Em contrapartida as cultivares Oso Grande, Toyonoka, Serrana e Monterrey foram as mais favoráveis ao desenvolvimento, apresentando as maiores percentuais de indivíduos que chegaram a fase adulta, com 61,11, 55,56, 53,82 e 53,33% respectivamente. Nas demais cultivares, a sobrevivência variou entre 52,78 a 30,55%.

Palavras-chave: ácaro-rajado, resistência de plantas, sobrevivência

Financiadora: CAPES